



## Evento no RJ exalta qualidade da Praticagem para a cabotagem

Em painel sobre a Praticagem no evento “A Cabotagem Brasileira para o Usuário”, a qualidade do serviço foi destacada por todos os participantes. Representantes da Autoridade Portuária de São Paulo, de uma empresa brasileira de navegação e da Associação dos Usuários dos Portos do Rio de Janeiro (Usuport-RJ), realizadora do encontro, também reconheceram que a Praticagem brasileira já oferece preços diferenciados ao modal. A defesa do regime de trabalho dos Práticos em escala foi feita pela autoridade máxima do órgão responsável por julgar os acidentes e fatos da navegação em todo o território nacional, o Tribunal Marítimo.

Jacqueline Wendpap, Chefe de Gabinete do Diretor-Presidente da Santos Port Authority Casemiro Tércio, abriu o painel dizendo que todas as abordagens sobre a atividade devem ser feitas com enfoque na alta qualidade técnica do serviço. Segundo ela, apesar da ineficiência das autoridades portuárias ao longo dos anos, a Praticagem viabiliza a chegada e a saída dos navios nos portos:

– Em Santos, não fosse a Praticagem, não teríamos porto – disse a Ex-Chefe de Gabinete do Diretor-Geral da Antaq Mário Povia, acrescentando que, quanto ao custo, a cabotagem já experimenta uma redução dos valores de Praticagem.

O Presidente do Tribunal Marítimo, Almirante Lima Filho, também destacou a importância do Prático brasileiro para a navegação:

– Nosso índice de acidentes é baixíssimo. A qualidade do serviço é de altíssimo nível. A Marinha do Brasil se esmera na preparação dos Práticos, que demanda mais de um ano de manobras até o conhecimento efetivo da área de atuação.



---

– O Prático precisa realizar um mínimo de manobras mensais. Prático sem qualificação não é Prático.

O Diretor de Operações da Posidonia Shipping, Alex Ikonomopoulos, foi outro que exaltou a qualidade da Praticagem. Ele disse que a cabotagem já conta com preços diferenciados e que tem funcionado o modelo de negociação direta com os tomadores do serviço, no qual a Autoridade Marítima só entra em caso de discordância entre as partes:

– Vários armadores brasileiros, como nós, têm contratos com as diversas Praticagens no país.

O Diretor-Presidente da Usupport RJ, André de Seixas, disse que não há motivos para alterar a regulação da Praticagem no Brasil:

– Qual seria a finalidade para o dono da carga? Porque, até hoje, ninguém conseguiu me garantir se uma redução do preço da Praticagem vai reduzir o frete para o usuário do porto.

O Presidente da Praticagem do Estado de São Paulo e Membro do Conselho Técnico do Conapra, Prático Carlos Alberto de Souza Filho, lembrou que todas as Praticagens oferecem vantagens à cabotagem. Ele citou o exemplo de Santos, onde um navio nacional com tripulação brasileira tem desconto de 7%.

Segundo Souza Filho, a Praticagem do Brasil segue paradigmas mundiais, sendo um deles o rodízio em escala única, fundamental para a segurança das operações:

– O Prático não pode trabalhar tanto que fique fadigado, comprometendo o seu desempenho e a sua capacidade cognitiva, e nem pode trabalhar pouco para não perder a prática.

O Presidente da Praticagem de SP explicou que a concorrência entre Práticos acabaria com o regime de escala, prejudicando a segurança, como ocorreu em outros países:

– Uma entidade de Praticagem pode ser mais agressiva comercialmente para pegar uma fatia maior do mercado. As consequências são fadiga, porque vai acabar o rodízio, pressa para terminar manobras e atender a outro navio e queda no faturamento, o

rar a excelência do serviço, como na manutenção das lanchas de Praticagem.

Para Souza Filho, a melhoria dos serviços de enxerga o melhor do serviço de Praticagem ao se evitar o desperdício de óleo por acidente ou ao manter as vias navegáveis livres e desimpedidas, porque "o som da navegação é o

silêncio".

Participaram do evento representantes do Ministério da Economia, do Tribunal de Contas da União, da Antaq, de usuários, armadores, terminais, estaleiros e escritórios de advocacia, além das Praticagens de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e da Bacia Amazônica.

*Fotos: Paulo A Santos / Mix Midia Produções*



This site uses cookies. By continuing to browse the site, you are agreeing to our use of cookies.

[OK](#)

## Cookie and Privacy Settings

### How we use cookies

We may request cookies to be set on your device. We use cookies to let us know when you visit our websites, how you interact with us, to enrich your user experience, and to customize your relationship with our website.

Click on the different category headings to find out more. You can also change some of your preferences. Note that blocking some types of cookies may impact your experience on our websites and the services we are able to offer.

website and to use some of its features.



CONSELHO NACIONAL DE PRATICAGEM

We fully respect if you want to refuse cookies but to avoid asking you again and again kindly allow us to store a cookie for that. You are free to opt out any time or opt in for other cookies to get a better experience. If you refuse cookies we will remove all set cookies in our domain.

We provide you with a list of stored cookies on your computer in our domain so you can check what we stored. Due to security reasons we are not able to show or modify cookies from other domains. You can check these in your browser security settings.

Other external services

We also use different external services like Google Webfonts, Google Maps, and external Video providers. Since these providers may collect personal data like your IP address we allow you to block them here. Please be aware that this might heavily reduce the functionality and appearance of our site. Changes will take effect once you reload the page.

Google Webfont Settings:

Google Map Settings:

Google reCaptcha Settings:

Vimeo and Youtube video embeds:

Accept settings    Hide notification only

